

ARTE E TRABALHO

LIXÃO DA ESTRUTURAL - Um olhar sobre nós mesmos

Texto e Fotos: Mauro Burlamaqui



São mais de duas toneladas diárias de rejeitos da sociedade que chegam todos os dias para sustentar um universo de milhares de pessoas que moram ao lado do que é conhecido como o maior “lixão” a céu aberto da América Latina – localizado a menos de 30 minutos do centro da capital do Brasil. Pessoas que só encontraram no lixo uma forma de ganhar a vida de forma honesta e digna.

Conhecer o Lixão da Estrutural, como é chamado, é uma forma de olharmos para nós mesmos, por um prisma totalmente diferente. Ao ver as montanhas de lixo que cres-

cem a cada ano – algumas já atingem a altura de 30 metros -, percebemos a consequência quase invisível do nosso consumismo muitas vezes desmedido. E ainda o brutal abismo sócio econômico que permitimos que exista em nossa sociedade.

Especialistas dizem não acreditar na recuperação ambiental do espaço depois de sua desativação. Com isso, o Lixão da Estrutural pode se transformar em um monumento a céu aberto, a nos mostrar que a sociedade capitalista, baseada no consumismo, tem limite e pode, literalmente, soterrar em rejeitos a vida no planeta.









